

A TRIBUNA COM VOCÊ

# Aulas cheias de ginga

Centro comunitário de Jacaraípe oferece aulas de capoeira e dança. Para participar, basta preencher cadastro no local

Kamila Rangel

No centro comunitário de Jacaraípe, na Serra, os jovens encontram na capoeira e na dança formas de se expressar e de passar o tempo longe da violência.

As segundas e quartas-feiras e nos finais de semana, das 19 às 21 horas, dois grupos de capoeira, que participam do projeto "O Esporte Resgata", se reúnem no local. Crianças com idade a partir de 4 anos se juntam a jovens e adultos e entram na ginga.

Segundo o capoeirista Paulo Francisco da Silva, a prática da capoeira revela talentos, tira as crianças das ruas e colabora na educação dos pequenos. "Nós sempre reforçamos que eles precisam se dar bem na escola."

O professor Fernando Cabral, o Mococa, ressaltou que os 50 integrantes do projeto têm consciência de que o que eles aprendem não deve ser usado para gerar mais violência. "Eles sabem que não estão aprendendo capoeira para brigar na rua", afirmou.

Os ritmos hip hop e street dance também atraem os jovens e servem de estímulo para que eles se aperfeiçoem tanto na arte da dança como nos estudos.

"A gente vem aqui para treinar e aprender, mas consciente de que é preciso buscar mais conhecimento", disse o estudante Charles Matias. Para participar das atividades, basta ir ao centro comunitário, de segunda a sexta-feira, das 7 às 11 horas, e preencher um cadastro.

A15891



GRUPO DE CAPOEIRA de Jacaraípe: aulas atraem jovens e servem de estímulo para que se dediquem aos estudos

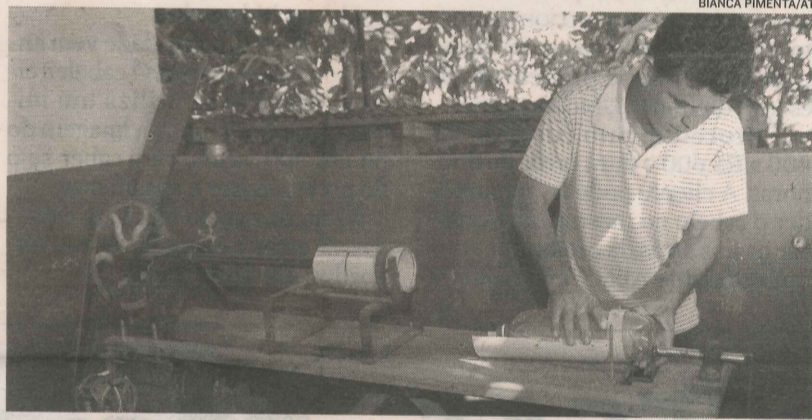
## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

### Invenções do bem

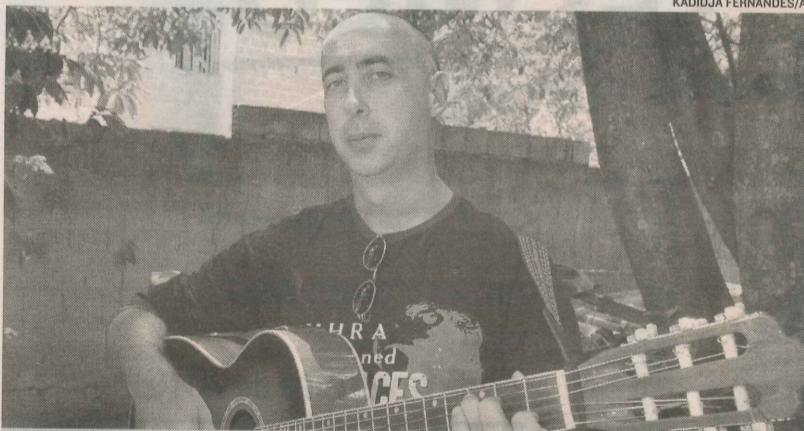
Além de trabalhar como motorista e ser líder comunitário de Jacaraípe, Alessandro de Paula Santos é inventor. Ele desenvolveu uma máquina de fazer vassouras com garrafas pet.

"Eu tinha a ideia de reaproveitar as garrafas, mas não sabia como fazer a máquina. Um dia, sonhei com ela e, quando acordei, consegui fazê-la."

Alessandro também usa pneus descartados para fazer pufes. O dinheiro arrecadado com a venda das vassouras e dos pufes é usado em projetos sociais desenvolvidos no bairro.



ALESSANDRO SANTOS criou máquina que faz vassouras de garrafas pet



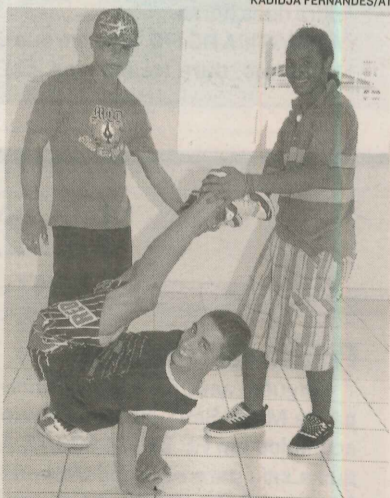
PAULO CARDOSO se apresenta em bares e restaurantes da Serra

### Músico por profissão

O músico Paulo Ismael Godoy Cardoso, 43, tem talento com o violão. Ele se apresenta em bares e restaurantes da Serra e garante que consegue viver de música.

"A realidade para os músicos no Estado está melhorando, mas, para conseguir fazer da música uma profissão, é preciso estudar."

Paulo pretende, em breve, dar aulas de violão para crianças, no centro comunitário de Jacaraípe.



KADIDJA FERNANDES/AT

GRUPO DE DANÇA: consciência

### Arte em madeira

Há um ano, a artesã Stéfani Silva Lanes, 23, não imaginava que tinha talento para a arte. Ela trabalhava em uma escola, desenvolvendo tarefas bem diferentes das que faz agora.

Hoje, Stéfani transforma peças de MDF em objetos de decoração para casas, kits de bebê, e outros itens.

"Meu pai montou a marcenaria para fazer pufes, mas percebeu que o custo era alto. Foi aí que ele e o meu marido decidiram fazer peças de MDF. Para trabalhar com eles, eu fiz cursos e, agora, faço essas peças."



BIANCA PIMENTA/AT

STÉFANI LANES transforma peças de MDF em objetos de decoração

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Jacaraípe, na Serra, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o balneário. Basta que depositem as dicas na urna do projeto A Tribuna com Você, na Banca da Praça, na avenida Abdo Saad, próximo ao Extrabom.